

Governo admite omissão na questão da criança

Representantes do governo no Conanda dizem que querem maior fiscalização dos recursos

BRASÍLIA — Pela primeira vez, depois de mais de três anos de criação do Conselho Nacional da Criança e do Adolescente (Conanda), os dez conselheiros representantes do governo se reuniram ontem e reconheceram sua omissão na definição de políticas pa-

ra a criança e adolescente. A falta de fiscalização dos recursos foi identificada como um dos principais problemas a ser atacado.

O ministro-chefe da Casa Civil, Clóvis Carvalho, que comandou todo o debate, disse que o governo pretende garantir recursos para todos os projetos, mas quer "gastar bem" o dinheiro. E usou até a figura do sorvete para ilustrar o que vinha acontecendo com o dinheiro liberado pelo governo federal para os programas voltados para crianças e adolescen-

tes nos Estados e municípios. "Saía de Brasília um picolé, mas chegava só o palito."

Frustração — "Nós (os representantes da sociedade civil) nos reuníamos uma vez por mês e saíamos frustrados por saber que nossas decisões ficariam apenas no papel", comentou ontem o vice-presidente do Conanda, irmão Raimundo Mesquita, indicado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que interpretou a presença de sete ministros na reunião de ontem como

um "compromisso do governo e vontade política" em valorizar ações para a criança e o adolescente. Mesquita foi escolhido o porta-voz dos ministros. "A reunião é um marco, senti que agora há vontade política em respeitar tudo o que parte do Conanda", repetiu.

Os ministros se comprometeram a entregar até o final de março um relatório sobre todos os programas que cada ministério pretende desenvolver envolvendo crianças e adolescentes e o orçamento separado para

sua execução. O Conanda irá repassar as informações para os conselhos estaduais e municipais, que vão fiscalizar as aplicações dos recursos.

Da reunião de ontem participaram os ministros da Justiça, Nelson Jobim, da Cultura, Francisco Weffort, do Trabalho, Paulo Paiva, da Saúde, Adib Jatene, da Previdência, Reinhold Stephanes, de Assuntos Estratégicos, Ronaldo Sardenberg, além de Clóvis Carvalho e da presidente do Comunidade Solidária, Ruth Cardoso.